

Senhor Presidente da República, Excelência

Senhores Reitores das Universidades de Aveiro e da Beira Interior

Senhor Presidente da Direcção do Conselho Empresarial do Centro

Senhores Presidentes de Câmaras Municipais

Restantes autoridades

Senhores professores, estudantes e funcionários

Senhores jornalistas

Senhoras e Senhores

Cumpro com satisfação, o dever protocolar de acolher e de dar as boas vindas a todos os presentes e em particular ao Senhor Presidente da República. Quero, Senhor Presidente, começar por recordar que o edifício em que nos encontramos, o edifício central da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra é o mais recente de uma série de investimentos em cuja génese Vossa Excelência esteve em 1990, e para cuja construção a sua decisão terá sido essencial. Das ideias lançadas nessa altura, de dotar, por um lado, a cidade de Coimbra, com um Parque Tecnológico capaz de albergar a instalação de actividades de formação, de investigação científica, de desenvolvimento, de incubação de empresas e de produção, em ambiente de proximidade para todos vantajosa e de conferir, por outro, a uma Universidade clássica, instrumentos que lhe permitissem aumentar a sua capacidade de intervenção sobre uma sociedade em rápida mudança, sem esquecer que com isso ela própria mudaria, das ideias lançadas há década e meia, dizia, todos os objectivos estão alcançados: os departamentos universitários de tecnologia e respectivas unidades de

investigação estão devidamente instalados; o Instituto Pedro Nunes, a nossa unidade de transferência de tecnologia, com os seus vários laboratórios e uma incubadora que duplicará dentro de três meses para cinquenta empresas a sua actual capacidade, constitui um tremendo exemplo de sucesso; numa lógica de complementaridade com os centros de formação, investigação e transferência, lançar-se-á em breve a última componente deste conjunto, o chamado Tecnopólo, local de instalação definitiva de empresas de base tecnológica, privilegiando as recém-incubadas do IPN e os restantes spin-off's universitários, garantindo-lhes proximidade física e acesso facilitado aos centros de conhecimento e promovendo a fixação de potencial humano compatível com a capacidade de formação da Universidade de Coimbra e do Instituto Politécnico de Coimbra, com as potencialidades da cidade e da região e com as necessidades de desenvolvimento do país. Nesta mesma via foi, aliás, já inaugurado, em Setembro de 2005, em parceria com a Universidade de Aveiro, com o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Molecular da Universidade de Coimbra e com a Câmara Municipal de Cantanhede, o primeiro edifício do BIOCONT – Park (o segundo, como se sabe, foi inaugurado esta manhã) local onde se encontram já instaladas várias empresas de Biotecnologia, de entre as quais me é grato constatar existirem vários spin-off's desta Universidade.

Mas voltando ao Pólo II, onde nos encontramos, com este Parque Tecnológico a Universidade de Coimbra já não é só a Universidade da Biblioteca Joanina e da Sala dos Capelos; a Universidade da Torre sob cuja sombra toda a cidade se aconchega, e por vezes se acomoda; a Universidade da capa e batina, da queima

das fitas, dos cortejos académicos e demais tradições que alguns consideram passadistas, mas que todos tentam imitar. Ela é também, agora, a Universidade da Critical Software, empresa cuja facturação aumentou, de uma forma sustentada, a uma taxa de 40% ao ano nos últimos cinco anos; a Universidade da Bluepharma, fabricante de medicamentos genéricos que exporta 50% da sua produção; a Universidade da ISA, empresa de automação e controlo com sucursais em Espanha, França e Brasil, que tem como clientes a Shell, a BP e a Repsol e assegura 100% do mercado português e espanhol de telemetria de reservatórios de gás; a Universidade que garante, através do IPN, incubação a cinquenta empresas de base tecnológica; a Universidade que chama a si, através do IFEUC, a responsabilidade de formação de empresários e executivos; a Universidade que se dotou de estruturas, como o GAPI – Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual – e o GATS – Gabinete para a Transferência de Saberes – para defender, promover e comercializar, o resultado da investigação efectuada nos seus laboratórios, de que citarei a título meramente exemplificativo, escolhidos no âmbito de uma jornada dedicada à biociência e à biotecnologia, a libertação controlada de fármacos em lentes de contacto (com patente registada nos EU, Brasil, Canadá e Europa) e a activação fotodinâmica de fármacos para a terapia da doença oncológica (com patente registada em França, em fase de extensão internacional para toda a Europa, EU, Brasil, Canadá, Índia, Japão, Austrália e Nova Zelândia).

Senhor Presidente, senhoras e senhores,

Não poderia uma jornada dedicada à celebração da aproximação entre Universidades e empresas encontrar melhor justificação e enquadramento do que no âmbito de mais um curso de empreendedorismo de base tecnológica, o segundo realizado no nosso país por iniciativa universitária. Por um lado, porque revela a atenção e o sentido de responsabilidade com que as Universidades se fazem parte activa nesta estratégia nacional de relançamento do desenvolvimento económico e social do país, baseado não mais em mão-de-obra subqualificada, mas antes em inovação, conhecimento, exigência e qualidade. Por outro, porque representa a prevalência de uma estratégia de colaboração e de entendimento entre as três universidades públicas da Região, que assim mostram privilegiar, apesar do paradigma dominante, vias de articulação e coordenação da acção, intervindo conjuntamente em projectos de interesse colectivo. Por último, e não menos importante, porque esse desafio se faz em parceria com o Conselho Empresarial do Centro, que responde por 42 000 empresas e representa e pulsar económico de uma região que significa cerca de 20% do Produto Interno Bruto nacional. Na Região Centro, os motores do desenvolvimento não só existem, como até já estão afinados.

A estas três instituições, nossas parceiras no curso que hoje formalmente se encerra, e aos seus responsáveis máximos, a senhora Reitora da Universidade de Aveiro, Doutora Maria Helena Nazaré, o senhor Reitor da Universidade da Beira Interior, doutor Manuel Santos Silva e o senhor Presidente do Conselho Empresarial do Centro, igualmente deputado à Assembleia da República, Dr.

António Almeida Henriques, quero afirmar a minha satisfação pelo êxito deste curso, e sobretudo a minha confiança no futuro dos nossos projectos comuns.

No final de uma iniciativa bem sucedida, quero igualmente, dirigir uma palavra de optimismo aos agentes de desenvolvimento que são nossos parceiros de hoje e de sempre. Aos Senhores Presidentes de Câmaras, permitindo-me destacar o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra com a qual esta Universidade mantém projectos de enorme relevância. Ao Senhor Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, aos Senhores Presidentes dos Institutos Politécnicos, para que compreendam a importância da complementaridade dos nossos esforços, aos Senhores empresários, quero afirmar a disponibilidade da Universidade de Coimbra, para construir convosco vias de colaboração e entendimento, auto-estradas da modernidade, que promovam a renovação das mentalidades, sacudam o pessimismo e permitam olhar o futuro com alegria.

Ninguém duvide: num país como o nosso o futuro está cheio de oportunidades, mas elas só serão aproveitadas como tal, se as soubermos identificar e desenvolver. E esta evidência é aplicável a pessoas, a instituições e a países. Nunca iremos a tempo de evitar os erros de ontem. Mas o que o futuro tem de melhor é que, para quem o quer merecer, ele começa todos os dias. Sejam selectivos e exigentes. Não dispersemos o investimento com projectos mediocres. Peguemos nos bons exemplos que temos, e repliquemo-los uma vez, outra vez, outra vez ainda. Tomemos todos os dias a decisão acertada. De resto,

todos sabemos que não há atalhos para o sucesso. Só se lá chega com conhecimento, honestidade e trabalho. E é para isso que cá estamos todos.

Muito obrigado pela vossa presença.